

**AS DIFICULDADES DE IMPLANTAÇÃO DE MODALIDADES PARADESPORTIVAS EM  
INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS**

*Elisom Vaz da Silva  
Associação dos Deficientes Físicos de Campo Largo  
gabiru\_vaz\_77@hotmail.com*

*Rafael Estevam Reis  
Unicesumar  
rafael\_e\_reis@hotmail.com*

Subárea Temática: (3) Governança em organizações do esporte  
Modalidade de apresentação no evento: Relato de Experiência

**Introdução e objetivo(s) da vivência:** O Paradesporto é ofertado às pessoas com deficiência principalmente por instituições como Ongs e associações especializadas na oferta de serviços para deficientes. Isso pode ser observado e percebido em competições regionais e nacionais das mais diferentes modalidades paradesportivas. Tendo isso em mente, o objetivo dessa pesquisa foi de observar as dificuldades de implantar a prática de modalidades paradesportivas em uma associação para pessoas com deficiência física no município de Campo Largo/PR. **Descrição da vivência:** A vivência constitui-se em acompanhar o processo de desenvolvimento de algumas modalidades paradesportivas em uma instituição para deficientes em Campo Largo/PR, compreendemos por desenvolvimento, os treinos, as competições e viagens e qualquer ação em prol da modalidade e dos atletas, como a elaboração de projetos para arrecadação de verba para poder suprir os custos das ações já citadas além da compra de materiais e outros itens necessários. Nesta entidade, 4 modalidades eram ofertada a seu público, três modalidades individuais e uma coletiva (que apresentava a maior demanda de ações e consequentemente de recursos). A maior dificuldade recaía sobre a questão financeira, pela dificuldade na elaboração de projetos e de suas aprovações em editais públicos, pelo alto valor dos material para a prática da modalidade, como cadeiras especializadas, e a manutenção do seu quadro de profissionais. **Reflexões e implicações para a área:** Após as observações através da vivência, podemos compreender que implantar e dar continuidade ao trabalho paradesportivo dentro de instituições especializadas pode ser um grande desafio, uma vez que essas entidades não estão preparadas para elaborar projetos de qualidade (destinados a órgão públicos e privados), receber e gerenciar

grandes quantidades financeiras e manter uma equipe de profissionais em sua grade de funcionários. Isso pode dificultar o desenvolvimento do paradesporto no Brasil, uma vez que sua prática está concentrada nessas instituições.

**Palavras-chave:** paradesporto, ongs, adaptações, paralímpico.

### Referências

- Chiavenato, I. (2003). *Introdução à teoria geral da administração*. Barueri, Manole.
- Slack, T. (2006). *Understanding sport organizations: The applications of organisation theory*. Human Kinetics.
- Vance, P. (2015). *Gestão do esporte: casos brasileiros e internacionais*. Rio de Janeiro, LTC.